

441

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A CULTURA ESCRITA: DA ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO ÀS PRODUÇÕES ORTOGRÁFICAS. *Gesilaine Rodrigues Stachelski, Ana Paula Cós, Maria Conceicao Pillon Christofoli (orient.) (PUCRS).*

O enfoque do estudo "A educação de jovens e adultos e a cultura escrita", entende, assim como Ferreiro (2002), que a leitura e a escrita trazem conseqüências de diferentes naturezas, tendo reflexos sobre o indivíduo ou grupo social, alterando seu estado e/ou condição. O estudo pretende investigar qual a relação entre organização de pensamento e as representações ortográficas, enfatizando de que forma o tempo de escolaridade formal se projeta (ou não) nas representações escritas de jovens e adultos. A questão da expansão do atendimento na EJA, não envolve apenas as pessoas que freqüentaram a escola, mas as que não realizaram aprendizagens suficientes para participar plenamente da cultura letrada do país, utilizando os conhecimentos construídos em seu cotidiano. Superando-se a questão dicotômica entre alfabetizado e não alfabetizado, busca-se compreender as habilidades de leitura e de escrita, que caracterizam o indivíduo capaz de inserir-se de forma adequada no contexto social, respondendo adequadamente às competências exigidas profissionalmente. Ressaltam-se, como resultados parciais, que alfabetizar-se, tal como se entende na abordagem desse estudo, não significa decodificar signos lingüísticos, mas, sobretudo, fazer uso da língua escrita como uma maneira de inscrever-se no mundo. Já não se pode mais banalizar a questão da escrita, contentando-se com alfabetizados funcionais, pois que o mero caráter utilitário da escrita retira dos sujeitos a possibilidade de perceber na cultura letrada formas de ser e estar no mundo. Destacam-se ainda as produções ortográficas que apresentam hipercorreção, supressão de letras e acréscimos como exemplos da relação estreita entre organização de pensamento e produção ortográfica.